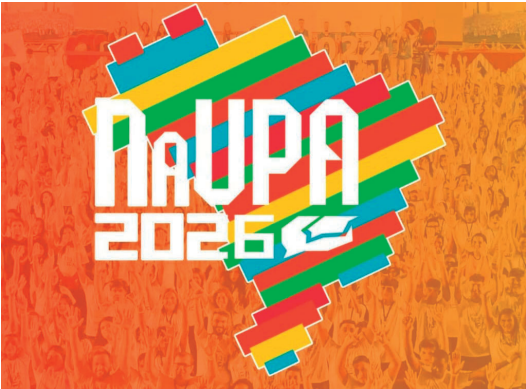


FEDERAÇÃO DE SAFS

No dia 6 de setembro de 2025, às 14h, teremos no salão da igreja a Jornada Missionária, com bazar missionário. Convidamos toda a igreja para participar desse momento especial na casa do Senhor.

SOCIEDADES

Vem aí o NAUPA (Encontro Nacional de Adolescentes). Será entre os dias 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2025, na Estância Árvore da Vida, em Sumaré, SP. Não perca esta oportunidade. O endereço para inscrições e informações é bit.ly/naupa-2026. Já está sendo organizada uma caravana de ônibus saindo de Brasília.



PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: PAPUA-NOVA GUINÉ

A Papua-Nova Guiné, com cerca de 10 milhões de habitantes, é um país da Oceania conhecido por sua diversidade cultural, com mais de 800 línguas. Cerca de 96% da população se identifica como cristã, sendo 30% protestantes, mas a igreja enfrenta desafios como sincretismo com práticas animistas e violência tribal. A economia, dependente de agricultura e mineração, sofre com pobreza extrema, afetando 40% da população. Ore para que as igrejas protestantes sejam fortalecidas na pregação do evangelho puro, resistindo ao sincretismo. Peça por líderes capacitados para discipular novos convertidos e por missionários que alcancem as comunidades rurais isoladas. Ore pela paz em áreas de conflito tribal e pela redução da desigualdade social. Que o Espírito Santo use a igreja para transformar vidas e comunidades.

Fontes: Portas Abertas, Operation World, Joshua Project



Boletim Informativo nº 32/2025, de 10 de agosto de 2025, é uma publicação do Departamento de Comunicação da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. **Crítique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

Semana de 10 a 16/08

- Domingo 10/08: Thiago e Raphael
- Terça 12/08: Dênis
- Quinta 14/08: Manoel

LITURGIA DO CULTO NOTURNO

Liturgo: Presbítero Jorge Marques

- Leitura bíblica – Salmo 111:1-3
- Oração de invocação
- Leitura bíblica – Salmo 98
- Louvor – Hino nº 37
- Leitura bíblica – Salmo 103:8-13
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino nº 150
- Oração intercessória – pastorais e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação – Reverendo Marthon Mendes
- Oração final e bênção apostólica
- Poslúdio e avisos



3ª IGREJA PRESBITERIANA DE TAGUATINGA

Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283

(61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

ORAÇÃO DE CONFISSÃO

“Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, apaga as minhas transgressões. Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.”

Salmos 51:1-2

Através do profeta Natã, o Espírito Santo colocou os pecados de Davi às claras diante dele (2 Samuel 12:1-14). Ao reconhecer algum pecado praticado, devemos, sem demora, deramar nossa alma perante Deus em oração de arrependimento e confissão, clamando por misericórdia. E temos a garantia de que, “se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9). O único abrigo para o pecador está nas misericordias e graciosas asas de nosso Pai celestial. Somente a Ele devemos recorrer em busca de perdão. Uma outra promessa maravilhosa, precedida por solene advertência, está em Provérbios 28:13: “Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus pecados e os abandona” (NTLH). Ao descrever a felicidade de quem recebe o perdão, Davi falou por experiência própria:

Pastor titular Rev.MarthonMendes (61)998101311	
Pastor colaborador Rev.JoséLouresRosa (61)998637166	
Presbíteros	
CarlosMoreschi	(66)984642827
Henrique Marques	(61) 99217 0774
Jan Uilles	(61) 99258 1056
Jorge Marques	(61) 98132 2267
Leone Teixeira	(61) 98341 9865
Paulo Lustosa	(61) 99194 7590
Roberto Vieira	(61) 98160 9391
Diáconos	
DênisTavares	(61)998005852
Edmar Martins	(61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429)	(61) 99674 3221
ManoelAntônio	(61)991902830
PedroHenrique(429)	(61)998678681
Samuel Lins	(61) 98155 2969
SérgioRaphael	(61)983378363
Thiago Costa	(21)994057660

Cultos	
Domingo	
Escola Dominical	09h00
Culto Solene	18h30
Terça-feira	
Reunião de Oração	19h30
Estudo Bíblico	20h00
Quinta-feira	
Grupos nos lares	20h00

Atendimento pastoral	
Terça a sexta	8h30 às 11h30
Segunda a quinta	14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”
1 João 1:9

“Enquanto me recusei a confessar meu pecado, meu corpo definhou, e eu gemia o dia inteiro” (Salmos 32:3, NVT). O sangue do Senhor Jesus Cristo “nos purifica de todo pecado” (1 João 1:7). “Lava-me (...) purifica-me” foi o fervoroso clamor de Davi (Salmos 51, versículo 2). Quando o soldado romano “abriu o lado” do Salvador “com uma lança”, “saiu sangue e água” (João 19:34). Esses

dois elementos apontam para o poder de Cristo em nos lavar, indicado pela “água” que saiu da ferida, e purificar, indicado pelo “sangue” que brotou do machucado. “Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor” (Romanos 7:25) e Salvador.

No amor dEle,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Terça-feira – Oração

Terça-feira – Estudo Bíblico

Convidamos você para meia hora de oração, das 19h30 às 20h00, nas terças-feiras, em uma reunião que não é transmitida nem gravada. Oramos agradecendo pelas bênçãos recebidas, intercedendo a Deus pela nossa escola Simonton e congregação na Expansão (429) e pedindo que Ele tenha misericórdia de nossa nação, freando a iniquidade e punindo as injustiças praticadas. Também pedimos a Deus sabedoria e vigor para as lideranças da igreja. Intercedemos por irmãos, amigos e familiares que enfrentam problemas ou estão fracos na fé.

Oramos pelos enfermos, para que Deus os cure, e por seus familiares, para que Deus os sustente durante o tratamento. De forma especial, oremos pela saúde das irmãs Sueli e Áurea e dos irmãos Miguel e Presbítero Nivaldo. Suplicamos por direção para nossos projetos pessoais e da igreja.

Se você tem um pedido de oração, envie via WhatsApp para (61) 99107-8708 ou preencha o cartão na mesinha da entrada da igreja. Mesmo que não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido.

ENDEREÇOS



Congregação Samambaia: QS 429 conjunto A lote 1, Samambaia, DF. CEP 72329-520.



Colégio Presbiteriano Simonton: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

em pedaços, para apoiar seus próprios erros, enquanto a igreja preserva a totalidade da Palavra de Deus, compreendendo-a em sua plenitude e harmonia.”

João 16:13
Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Catolicidade e a Abrangência da Igreja

A catolicidade da igreja também aponta para a abrangência da obra da igreja em virtude da ordem de Jesus aos discípulos para evangelizarem gentes de todas as nações (Mateus 28:19), compartilhando as boas novas de salvação com pecadores de todos os cantos da terra para que a glória do conhecimento do nome do Senhor cobrisse toda a terra (Habacuque 2:14).

O entendimento de sua missão moldou o trabalho da igreja em sua visão missionária, tanto formal (Atos 13:2-3) quanto informal (Atos 8:4), desde os seus primeiros dias.

Mateus 28:19
Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Habacuque 2:14
Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.

Atos 8:4
Os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.

Catolicidade e uma Missão Planetária

Desde sua fundação a igreja reconhece sua vocação para alcançar todas as nações. Essa missão é cumprida sob a soberania de Deus e pelo poder do Espírito Santo, que capacita a igreja para proclamar o evangelho (Atos 1:8).

A igreja compreendeu que sua missão não se limitava a um povo ou uma cultura, como acreditavam erroneamente os judeus. O evangelho tem um propósito e alcance universais onde houver um pecador, o evangelho deve ser anunciado com ousadia e fidelidade (Romanos 1:16), e o papel da igreja é compartilhar esta mensagem com todos os povos.

Assim, a catolicidade da igreja está ligada a sua missão universal de estabelecimento do reino de Deus na terra por meio da proclamação do evangelho a todas as nações, proclamando com antecipação a plenitude do reino vindouro. Agostinho de Hipona (A cidade de Deus) trata da dimensão universal da igreja como instrumento da reconciliação de pecadores de todas as nações

(Apocalipse 7:9) com o criador a quem tinham ofendido

"A igreja é chamada católica porque ela é a casa de Deus para todas as nações, um lugar onde o evangelho é pregado, a fé é vivida e os corações são transformados para a glória de Deus."

Romanos 1:16
Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

Apocalipse 7:9
Depois disto, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos.

Perguntas para Debate

Como entender modernamente o termo católico no credo e não associá-lo com a igreja romana?

Qual a importância prática de entender a catolicidade da igreja como relacionada à totalidade da fé cristã ensinada nas Escrituras?

Como a catolicidade da igreja ajuda a identificar a verdadeira igreja e distingui-la das seitas

e heresias?

Como a missão universal da igreja desafia a evangelizar as nações para atingir a catolicidade do alcance da igreja?

Qual a relação da unidade na fé e na doutrina com o termo católico do credo pode influenciar o estudo das Escrituras e a comunhão entre os cristãos?

unidade da igreja católica) defendeu no Séc. III que a unidade e a catolicidade da igreja eram inseparáveis dizendo que

“A igreja é uma só, estendida amplamente e multiplicada pelo crescimento fecundo, assim como há muitos raios do sol, mas uma única luz; muitos ramos em uma árvore, mas um único tronco.”

Segundo o ponto de vista dos primeiros tempos a catolicidade não se restringia a um

Catolicidade e Ortodoxia

No Séc. IV o termo continuou a ser usado para reforçar a ortodoxia da igreja durante as controvérsias arianas e é reafirmado no credo pelo credo Niceno-Constantinopolitano (381 d.C.) tendo a catolicidade como uma marca distintiva da igreja que permanecia fiel ao ensinamento transmitido pelos apóstolos contrastado pelos ensinamentos dos grupos heréticos como o arianismo e o donatismo que estavam surgindo.

Catolicidade e Unidade Doutrinária

A ideia de catolicidade, na Igreja Primitiva, sempre esteve ligada à necessidade de um ensino que estivesse em harmonia com o todo das Escrituras. A igreja foi chamada para ser uma comunidade de crentes, guiada pelo Espírito e doutrinada pelo testemunho apostólico, preservando a unidade (Efésios 4:3) e rejeitando qualquer ensino contrário como anátema (Gálatas 1:8-9). A catolicidade abarcava a totalidade da verdade cristã. Irineu de Lyon (Contra as Heresias) reafirma que a igreja é uma em sua doutrina porque sua fé é baseada no testemunho integral das Escrituras.

"A igreja, embora dispersa por todo o mundo, guarda com zelo a pregação e a fé que recebeu. Afirmer crer na catolicidade da igreja dos apóstolos, como se habitasse uma única casa. Ela crê nestas verdades como se tivesse uma

Catolicidade e Totalidade das Escrituras

A catolicidade da igreja está relacionada com o apreço e fidelidade ao todo da revelação divina, evitando o erro de Marcion, por exemplo, de selecionar ou omitir partes das Escrituras para sustentar interpretações parciais ou heréticas. Essa fidelidade é sustentada pelo Espírito Santo, que ilumina as Escrituras para preservar a unidade doutrinária da igreja (João 16:13).

território ou a uma instituição, mas à comunhão de todos os que permaneciam na fé verdadeira.

Salmos 117:1
Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, louvai-o, todos os povos.

1 Coríntios 12:13
Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

No Séc. IV Agostinho de Hipona, na África (Sobre a Unidade da igreja) mostrou que a verdadeira igreja não poderia ser confiada a um grupo dissidente ou instituição, mas que abrangia todos os que professavam a fé apostólica dizendo que:

A igreja católica é chamada assim porque está espalhada por todo o mundo e não está limitada a uma região ou povo.

única alma e um só coração, e as proclama, ensina e transmite com unanimidade, como se possuísse uma única boca."

Agostinho de Hipona (A cidade de Deus) enfatiza que a unidade da igreja não deve ser considerada geograficamente porque está ancorada na interpretação correta e abrangente das Escrituras.

"A verdadeira igreja é católica, porque ela está espalhada por toda a terra e, mais importante, porque guarda a verdade do evangelho em sua totalidade, sem mutilar nem adicionar nada à Palavra de Deus."

Efésios 4:3
Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

Essa abordagem garantiu à igreja a fidelidade à mensagem de Cristo. Para combater as heresias e sua abordagem parcial das Escrituras a igreja reafirmou a necessidade de interpretar as Escrituras como um todo coeso. Tertuliano (A Prescrição contra os Hereges) diz que

"Os hereges mutilam as Escrituras, cortando-as

Domingo

Às 9h00, Escola Bíblica. Aula para jovens e adultos sobre o Credo Apostólico: **Eu Creio na Catolicidade da Igreja**, com ministração da aula pelo Reverendo Marthon Mendes. As crianças e adolescentes têm estudos próprios, em linguagem adequada à sua faixa etária.

Às 18h30, Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras (1 Tessalonicenses 1:1), tendo como pregador o Reverendo Marthon Mendes e liturgista o Presbítero Jorge Marques.

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronômio 14:22-25, a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para entregar seus dízimos e ofertas via Pix, especifique o que é dízimo e o que é oferta, utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64**. Para ofertas especiais, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, conta corrente 13000174-8.



DOAÇÕES

Você pode doar a qualquer tempo, mas a Junta Diaconal orienta os irmãos que fazem doações para as cestas básicas a trazerem sua oferta até o dia 15 de cada mês. As doações podem ser entregues aos diáconos de plantão ou deixadas no local indicado. Se quiser participar da bênção de contribuir, fale com um dos nossos diáconos.

VISITANTES



Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que, assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Se desejar fazer desta sua casa de oração, tornando-se membro de nossa igreja, será muito bem-vindo. Venha conhecer mais sobre nossa igreja no simpósio. Que o Senhor o abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

174. Como os participantes devem se preparar para receber a Ceia do Senhor? Os participantes devem se preparar examinando-se a si mesmos quanto à sua fé, arrependimento, amor e obediência, renovando seu compromisso com Cristo, e orando por um coração contrito e pela graça de Deus, para que participem dignamente. *1 Coríntios 11:28-31; 2 Coríntios 13:5; Salmos 139:23-24; Mateus 26:26-28.*

PERGUNTE AO PASTOR

Envie sua pergunta para pergunte@3ipt.org.br. Todas as perguntas são respondidas; tenha paciência. As respostas são publicadas anonimamente em nosso site, exceto se o autor solicitar divulgação do nome.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Informamos aos nossos irmãos, amigos e visitantes que as imagens do culto podem ser disponibilizadas na rede mundial de computadores em vídeo e fotografias. Se você tem alguma objeção à publicação de sua imagem, por gentileza, informe a um dos nossos diáconos.

PROJETOS

Você ainda pode participar dos projetos com suas doações. Para saber como, procure o Presbítero Jan Uilles ou o Presbítero Roberto Vieira. Sua participação e contribuição são muito importantes. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9:7).

ANIVERSARIANTES (10 A 16/08)



Dia 15 Isaac M. Moreschi de Carvalho

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.





EU CREIO NA CATOLICIDADE DA IGREJA

A cultura brasileira está impregnada de religiosidade romanista e os cristãos evangélicos es-

tranham a expressão católica (kaqolikoj) presente no credo apostólico.

O Conceito Romanista de Catholicidade

O entendimento comum, fruto da religiosidade que formou a nação brasileira faz com que muitos cristãos, mesmo aqueles que são membros de igrejas evangélicas, considerem o termo católico como um nome para uma denominação, no caso, a igreja romana. Para os romanistas a catholicidade está ligada a sua unidade doutrinária, sacramental e hierárquica, com sede central no Vaticano como expressão visível desta unidade e o bispo de Roma

como representante de Cristo, o vigário do filho de Deus.

A teologia reformada rejeita essa visão, considerando a Igreja Romana uma igreja corrompida em doutrina e prática, pois a verdadeira catholicidade é espiritual, abrangendo todos os que professam a fé verdadeira em Cristo e isto não tem relação com a centralização hierárquica (Confissão de Fé de Westminster XXV.6).

A Sucessão Apostólica

Esta visão do romanismo entre catholicidade e a sede do Vaticano é fundamentada na crença romanista da sucessão apostólica como uma sequência ininterrupta e autorizada de bispos romanos a partir de Pedro com base nas palavras de Jesus (Mateus 16:18-19). Os reformadores interpretam esta passagem como a confissão de fé de Pedro em Cristo como a rocha sobre a qual a igreja é edificada, não sua pessoa ou uma linhagem episcopal (Confissão de Fé de Westminster XXV.2).

A igreja romana interpreta que a pessoa do apóstolo Pedro (e não a sua confissão de fé em Jesus Cristo como o filho de Deus) tem um papel singular na liderança e unidade da igreja. Este entendimento é reforçado pelo relato de João sobre a restauração de Pedro após sua tríplice negação de Cristo antes da crucificação (João 21:17).

A igreja romana entende que esta autoridade, chamada de sucessão apostólica, foi transmitida a

seus sucessores, os bispos de Roma (embora não haja evidência bíblica alguma de que Pedro tenha sido alguma espécie de bispo em Roma).

Mateus 16:18-19

E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus.

João 21:17

Perguntou-lhe pela terceira vez: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter perguntado pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

A Tradição e o Magistério da Igreja

Em favor do entendimento dos romanos desta sequência episcopal deve-se lembrar o fato que a doutrina e a administração romana não se baseiam somente nas Escrituras, mas também e principalmente na tradição e nas decisões dos concílios, o

chamado magistério da igreja que a teologia reformada rejeita por subordinar a autoridade suprema das Escrituras (2 Timóteo 3:16-17).

Assim, o Vaticano, como sede do papado, é visto como o centro da catholicidade da igreja e é a

obediência ao episcopado que garante a fidelidade à doutrina e comunhão entre os fiéis de todo o mundo (o que não se verifica nem na história nem na prática). A centralidade do Vaticano e da figura do papa, na visão romana, não diminui sua universalidade, mas a sustenta como expressão concreta da comunhão e continuidade com as origens apostólicas.

O Verdadeiro Sentido do Termo Católico

No entanto esta palavra não se refere a um ramo do cristianismo, significando 'aquilo que é conforme o todo', com o sentido de ser segundo o todo do ensino apostólico (de acordo com o registro bíblico) mas também de acordo com toda a comunidade cristã fiel, na época em que a palavra começou a ser usada, excluindo, obviamente, os movimentos cismáticos e heréticos como o gnos-

2 Timóteo 3:16-17

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

ticismo, o marcionismo, o docetismo, o nicolaísmo, o arianismo e outros.

Na atualidade a palavra poderia ser traduzida por 'universal', ou 'mundial', o que também geraria estranhamento por serem nomes de denominações bastante heterodoxas em seus ensinamentos, práticas e éticas.

O Uso do Termo Kathólikos

Assim a palavra católica no credo não se refere à igreja romana, mas ao caráter universal da igreja. Afirmar crer na catholicidade da igreja significa reconhecer que ela inclui todos os cristãos fiéis em todos os lugares de todas as nações e povos. A catholicidade implica a unidade espiritual de todos os eleitos, sob Cristo como cabeça, independentemente de uma instituição centralizada (Efésios 4:4-6).

Seu uso descreve a igreja que permanece fiel à mensagem evangélica em sua totalidade, sem fragmentação, omissão ou desvios, distinguindo a verdadeira igreja das seitas heréticas que limitavam seu alcance a grupos específicos ou ensinavam doutrinas parciais selecionando o que mais lhes convinha rejeitando o que não lhe agrada. A verdadeira igreja é identificada pela pregação pura da Palavra, a administração correta dos sacramentos e a aplicação da disciplina eclesiástica

(Confissão de Fé de Westminster XXV.3).

Assim a palavra 'católica' foi incorporada ao credo não com um sentido denominacional, porque isto não existia nos primeiros séculos, mas como forma de distinguir a verdadeira igreja, a igreja que guardava a fé e venceu o perigo representado pelas seitas heréticas que nasciam com características bem peculiares e desprezavam o todo da fé. Mas a partir do Séc. IV o sentido de fé católica deixa de se referir somente à verdadeira fé e à totalidade das verdades reveladas designando paulatinamente uma instituição.

Efésios 4:4-6

Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

A Igreja e as Controvérsias

A igreja teve que enfrentar uma série de desafios nos primeiros tempos de sua existência. Alguns desses desafios eram externos, e outros internos, mas todos testaram sua capacidade de preservação da fé (Judas 1:3). As heresias ameaçaram fragmentar a unidade da igreja e praticamente destruir sua mensagem de salvação em Cristo para todos os povos (Salmos 117:1).

Foi em um cenário de muitas controvérsias e disputas que o termo católico ganhou relevância expressando a ideia de uma igreja que era segundo a totalidade dos ensinamentos

dos apóstolos, para todos os povos e ao mesmo tempo santificada por uma só fé e tendo por natureza ser um só corpo, o corpo de Cristo (1 Coríntios 12:13). Essa ideia foi formalmente afirmada no credo Niceno-Constantinopolitano (381 d.C.) que consolidou a catholicidade como uma marca da igreja fiel às Escrituras contra heresias contra o arianismo.

Por ser criada e sustentada por ele a unidade da igreja não pode ser destruída e logo foi contrastada com os diversos grupos cismáticos que surgiam e desapareciam. Cipriano de Cartago (A